

Projeto: “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CANINI, Raffaella. A convivência familiar de crianças e adolescentes em acolhimento institucional: limites e desafios da atuação do/a assistente social. 2013. 190f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

2) Orientador – VIEIRA, Maria do Socorro de Souza.

3) Resumo – Este estudo tem como objetivo analisar a atuação do/a Assistente Social nas instituições de acolhimento localizadas no município de João Pessoa/PB, responsável pelo trabalho com família de crianças e adolescentes afastadas do convívio familiar. Visa conhecer o perfil do/a profissional, apreender os limites e desafios postos pelas instituições e pela conjuntura nacional e internacional, assim como, entender os processos interventivos do/a profissional na efetivação da convivência familiar. A análise tem como fio norteador o método histórico-dialético, partindo de fatos concretos, que não acontecem por eles mesmos, mas em relação com a sociedade na qual está inserida e suas condições de produção e contradições sociais que refletem na prática cotidiana do/a Assistente Social, nosso foco de análise. Destaca-se a centralidade da perspectiva qualitativa, embora contenha elementos quantitativos. Foram realizadas entrevistas estruturadas com doze Assistentes Sociais que proporcionaram informações sobre a dinâmica do trabalho e atividades exercidas para garantir a convivência familiar. Os dados demonstraram que, apesar dos avanços em termos legislativos, as ações realizadas pelo/a profissional às famílias, à criança e ao adolescente, não são suficientes, mas respondem às exigências imediatas da instituição e do Estado em manter a condição de subalternidade delas, submetidas à exigência do processo produtivo do capital. O/A profissional necessita rever sua intervenção através de um processo reflexivo sobre a realidade, e a partir daí, planejar ações muito mais profundas no fortalecimento dos/as usuários/as do serviço de Alta Complexidade.

4) Palavras-Chave - convivência familiar; exercício profissional; serviço social; políticas públicas.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.